

O número 30 da Revista Contemporânea de Educação apresenta uma seção temática composta por 14 artigos, além do texto de apresentação escrito pelos pesquisadores Libânia Nacif Xavier (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ), Amália Cristina Dias da Rocha Bezerra (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ) e Jefferson da Costa Soares (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio). Trata-se de um convite para um mergulho na história da educação fluminense. A seção temática explora questões inerentes ao debate sobre as cidades e a progressiva construção de sistemas educacionais. Ela também indica uma série de pontos referentes às concepções de educação que estiveram presentes em momentos históricos específicos do desenvolvimento da Região Fluminense do Rio de Janeiro.

A iniciativa da realização da seção temática envolveu pesquisadores de três universidades do Rio de Janeiro: a UFRJ, a UERJ e a PUC-Rio. São espaços acadêmicos vigorosos no campo da história da educação e que têm desenvolvido importantes parcerias e intercâmbios intelectuais. Cabe salientar a pertinência desse tipo de iniciativa no cenário contemporâneo. A pesquisa em rede e as colaborações científicas fomentam reflexões refinadas e contribuem diretamente para a formação de novos pesquisadores. Ao ler a apresentação da seção e os artigos, o leitor poderá realizar uma viagem pela história da educação fluminense, guiado pelo fio interpretativo que alinhavou a organização e a sequência dos textos.

Além da seção temática, o número 30 apresenta três artigos. No primeiro, “Uso das novas tecnologias para a produção textual do gênero fotopoema em Inglês”, Alessandra Dutra, Givan José Ferreira dos Santos e Luciana Idalgo da Silva analisam uma estratégia de ensino de língua inglesa com foco na produção do gênero fotopoema. Trata-se de uma proposta de ensino desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza da Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR). Os autores apresentam a proposta e analisam sua implementação junto a estudantes do primeiro ano do ensino médio.

A principal conclusão do artigo é que houve ampliação da motivação dos estudantes para realização de exercícios de escrita a partir do momento em que a estratégia de ensino foi implementada. Nesse sentido, percebe-se a potência do uso de novas tecnologias em sala de aula e vislumbram-se as diversas possibilidades abertas pela aproximação das salas de aula com o mundo virtual no cenário contemporâneo.

No artigo “Projetos na escola pública: a percepção dos alunos”, Marlene Santos apresenta os resultados do uso da estratégia de projetos no ensino de filosofia para estudantes do ensino médio em São Paulo. A autora discute a conexão entre a metodologia de projetos e as efetivas necessidades e os interesses dos educandos. No texto, fica evidente que as situações ativas de ensino e aprendizagem tendem a colocar os estudantes no centro do processo de sua própria formação. Esse tipo de iniciativa configura uma possível resposta, ainda que parcial, para os dilemas trazidos pelas reformas em curso no âmbito do ensino médio no Brasil.

O terceiro artigo, “Os desafios da docência no PROFEPT”, escrito por Roberta Pasqualli, Josimar de Aparecido Vieira, Maria dos Anjos Lopes Viella e Ana Sara Castaman, discute a docência em programas de pós-graduação *stricto sensu* realizados em rede. Os autores visam reduzir uma lacuna de conhecimento sobre o trabalho docente e revelam aspectos importantes, relacionados ao trabalho em rede. Sabe-se que os programas de formação em rede são uma das principais novidades no âmbito da formação em pós-graduação. Esse trabalho oferece hipóteses significativas para a reflexão acadêmica sobre essa temática. O foco está direcionado para as discussões sobre alinhamento conceitual, o estabelecimento de grupos de ensino e a produção intelectual em rede.

Em conjunto, a seção temática e os artigos de fluxo contínuo contemplam a linha editorial que tem orientado a Revista Contemporânea de Educação. Partimos do entendimento de que a pesquisa em educação, o ensino de conteúdos disciplinares e a investigação sobre métodos e estratégias implementados por docentes no âmbito de sua atuação profissional permitem visões panorâmicas sobre o campo educacional no Brasil. Trata-se de um campo vigoroso em que a diversidade de abordagens teóricas e metodológicas não é apenas aceita, mas incentivada. As trilhas da ciência só podem ser construídas se os pesquisadores tiverem liberdade para explorar novas estratégias, testar hipóteses inovadoras de trabalho e converter a própria experiência em objeto de análise. Qualquer tentativa de censura da produção intelectual e/ou do trabalho de quem se dedica à Universidade e à educação básica contribuiu para o

obscurantismo e sectarismos de todos os tipos. Nesse sentido, a Revista Contemporânea de Educação pretende seguir oferecendo aos seus leitores a possibilidade de ler o mundo da educação nos artigos por ela publicados; e deseja que essa leitura seja orientada pelo raciocínio curioso, crítico e livre de quaisquer amarras intelectuais e/ou ideológicas.

Boa leitura!